

CATURRA

PERIODICO HUMORISTICO E NOTICIOSO

REDACTORES—Diversos

Elector—MANOEL J. DIAS S.

Mez—2 Laguna, Terça-feira 12 de Fevereiro de 1884. —7

A VISOS

As publicações para este periodico, devem ser dirigidas ao M. Dias.

Os artigos a pedido só serão acceptos e impetentemente publicados e satisfeitos no acto da entrega; os escripto que versarem sobre interesse geral serão publicados «gratis».

CATURRA

12 de Fevereiro de 1884

A via ferrea D. Theresa Christina

Proximo, bem proximo está o dia, em que possuidos de grande prazer, caber-nos-á ver traduzido em facto um acontecimento, que muitos não querião admittir nem em sonhos como fosse, a possibilidade de possuirmos uma estrada de ferro; a primeira na provincia.

Logo ao começar sua cons

trução, manifestou-se geral contentamento, assim devia acontecer, porquanto, a intelligencia, e actividade observada na direcção de seu digno chefe o sr. H. Gale, era já uma garantia para o melhor resultado de tão grande commetimento proximo a realizar-se.

Está calculado, ao maximo dois neses para sua inauguração, que deverá ser festejada com aquelle enthusiasmo que a importancia do facto requer. Só quem for indifferente ao progresso do lugar, que desconhecer seu alcance, ou que finalmente seja surdo a voz de sua propria consciencia, é que deixará de tomar parte no justo jubilo que todos deverão sentir nesse dia tão ardentemente esperado.

Pouco mais ha de tres annos,

MUTILADO

presentar esse a
Durante a longa
(32) apagavão-se os
pois do anoitecer; e
por causa do muito
tido haver for

que começamos a gosar de ser's podia tambem estar melhor, vis-
 beneficios, o que teve lugar, ló-to que o digno substituto reuno
 go que, os trabalhos da mesma em si todos os preaisces para mo-
 tiverão agradavel entrada, isto lhor desempenho de tão elevado
 realizado, quando o maior dos- em cargo.
 animo se manifestava, attento a Um e outro são dignos de con-
 excacea de dinheiro, chegara a ceito que tão dignamente gosão.

tal ponto, qua. tristes serião as
 consequencias, se não fosse a
 yinda de tão importante auxiliar

Ora negar-se o bem que já
 nos tem trasido, e que ainda mais
 nos trará semelhante progresso,
 seria nada menos da que, que-
 rer negar a claridade do dia, a
 escuridão da noite, ou, ainda
 mais, a nossa propria existencia.
 Tudo tem marchado sob os
 melhores auspicios. Assim é,
 que, se pelo lado da factura da
 estrada, acha-se esta dignamen-
 te representada pela pericia de
 seu digno chefe, incançavel na
 promoção de todos os meios para
 o melhor effeito; pelo que toca
 a empresa, hoje representada
 pelo distincto engenheiro o sr.
 Roble, que substituiu ao sr. Ar-
 tley de saudosa memoria, não

- GAZETILHA**
- o Diario—Do mez de Janeiro de
 1884.
- Dias do mez 1º. Manoel J. da Go-
 za, preto fôrro idadd 32 annos do
 - 2 Manoel J. Ferreira Solteiro ida-
 de, 40 annos assignado
 - 3 Um secto
 - 5 André Elias do G. Solteiro ida-
 de 25 annos solteiro thizica pulmo-
 nar
 - 11 Innocente Leopoldina, idade
 8 annos mal terra
 - 11 énnocente Satiro cor parda, i-
 dade 24 annos, febre entremitente
 - 16 Maria Luiza Bessa, cor preta,
 solteira idadd 90 annos thizica pul-
 monar
 - 20 Innocente Serafim idade 5 m.
 ataque de Bixas
 - 22 Polocena M. de Jezuz, soltei-
 ra idade 55 annos Paralezia
 - 22 Preta, Anna, liberta. solteira

MUTILADO

- 11. 32 annos Paralezi.
 - 22 Innocente, Candido E. id. 3 m. febre intermitente
 - 23 Innocente Engenio cor preta id. 9 dias convoloções
 - 24 José Richal M. solteiro idade 49 annos nacionalidade Francez, congestão cerebral
 - 24 Benedicto, cor preta, liberto id. 11 annos afogado
 - 25 Maria Francisca do Canto solteira id. 70 annos Gastro entorile
 - 26 Innocente Ant. id. 4 ms. ataquas de Bixas
 - 30 Horacio M. Francisco cor preta id. 12 annos emflação dos figallos
 - 30 Innocet. Christovão, id. . ms. tuberculos pulmonares
 - 31 João F. de Vargas id. 65 annos cazado febre intermitentes
 - 31 Innocet. Maria id. 13 mzs. Perotonite.
- Professora publica**—Acha-se em exercicio de cargo de professora publica nesta cidade, a Ema, sra. D. Anna Joaquina Galvão de Moura Lacerda

VARIÉDADE

Primo Juquinha
 Ha bem tempo não te escrevo, mas como offerece-se occasião ap-

proveito relatando alguns episodios, de domingo passado, e as isso muito resumidamente.

A's quatro horas, mais ou menos da tarde numeroso povo agrupado na praia do mar-grosso esperava ansioso a hora da corrida dos cavallos do Zequinha e do Niquinho.

A's 5 horas, apontou na praia, do lado do sul, uma sege syton ou troly, que a primeira vista dizia-se uma turma de . . . , mas enganeme pois erão dois disfructaveis que vinhão puxando um sendeiro, digo, o sendeiro é que puxava uma cartoga que os condizia ou mas que typos cara dura !!!

Se eu te descrevesse a vaia que elles levaram . . . e a cara de páo que elles fizerão, não se acabaria mais a cartinha do primo. Emfim como está em moda a cara dura, porrisso não reproveo a idéia d'elles.

A's 6 horas, vio-je na praia os dous animaes, «sim porque se não fossem animaes, erão burros,» isto é, se não entendesse um bocadinho de . . . alguma cousa a voz de partida soou, os 2 bichos partirão (é bom que o primo Juca não CONFUNDA os dous. . . . cavallos com os 2 da cara dura, sim n'esse caso teria de pol-os em proporção com

outros, que parecem, muitos peiores.) Até 1² quadras o cavallo do Zequinha viaha com luz do Niquinho, mas ao completar as duas quadras o do Zeduinha abriu para o mórro, ten lo então se aproximado o do Niquinho. A meu vêr passarão juntos no laço; mas o Zequinho tinha a maioria popular e por isso callei-me, a questão è que levantãvo-se vozes tumultuosas do ambos as lados, uns dizião que o Zé tinha ganho, outros que o Nico ganhara; ah! primo vi o caso de se dizer estou entre a espada e a parede. Que trabalho Jujuca, para receber meu cobre! . . Não perdi esperança, pois a corrida foi em domingo, este è o dia do bom Deus logo elle è justo e eu heide receber o cobre, se podem fosse em dia de outro deus, então como havia de ser?

Consta breve haver outra e prometto-te ser mais que municioso. Ah! sim esqueciame de dizer que lá via-se cada typão!!!

A deus priminho um abraço no Chiquinho e na prima Ludovina que manda o teu primo do coração.

Posso grande, 11 de 1884.

Janjão

ANNUNCIO

VIVA O CARNAVAL

A sociedade Laguaense, organizada na «Republica» do Magalhães, faz constar ao grande mundo que pretende este anno festejar com enthusiasmo o ap t tozo Carnaval, no domingo 24 do corrente, appresentando detarde, um soberbo Grupo de socios phantasiados, os quaes precedidos da Banda musical «União dos Artistas» foram um gronde passeio pelas ruas da «Republica» e da Cidade.

Na 2^a, feira, terá lugar um grande baile em uma caza preparada para esse fim na «Republica». Na 3^a. feira, saberá outra vez o grupo Carnavalesco, ainda com a musica pelas ruas já indicadas, teaminando tudo com um lindo Enterro d'ossos, no enthusiasmo da maior alegria.

«Viva pois o Carnaval,» Mora o estúpido e selvagem jogo de lindes de cêaa pôdro,

Avante rapasiada Avante.